Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Outubro de 2023

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXII

N° 24.378

Rio: R\$ 2,00

Presidente da EBC e fundador do PT, Hélio Doyle é demitido por criticar Israel

AGNAVITA - PÁGINA 3

Saia justa no Marco Temporal

Às vésperas de sua decisão, presidente Lula ainda não sabe se veta ou sanciona o projeto

PÁGINA 5

TJRJ na vanguarda jurídica com Sala de Governança Corporativa



Determinado em colocar o Tribunal de Justiça do Rio na vanguarda do Judiciário nacional, o presidente Ricardo Rodrigues Cardozo (direita) trabalha para inaugurar, até o fim do ano, a Sala de Governança Corporativa do TJRJ (esquerda), entre outras iniciativas. "Pretendo fazer o Tribunal de Justiça do Rio um dos melhores tribunais informatizados do país. Estamos na fase de construção e vamos inserir a Inteligência Artificial para propiciar mais agilidade à prestação dos serviços jurisdicionais"

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Disputa de vaidades na reforma

Duelo entre Eduardo Braga e a Comissão de Assuntos Econômicos pode atrasar a reforma tributária. Dois relatórios serão lidos hoje. Há mais de 500 emendas ao texto.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

CPMI 8/1 aprova relatório

PÁGINA 4

Maioria das armas dos bandidos é brasileira

Ex-presidente Jair Bolsonaro calado em novo depoimento

Em novo depoimento à Polícia Federal, o expresidente Jair Bolsonaro ficou em silêncio. Ele é investigado sobre um grupo de WhatsApp onde havia troca de mensagens com empresários sobre um golpe de Estado e ruptura democrática. Sua defesa foi feita por escrito e alega que o Supremo não tem atribuição para tratar do caso.

PÁGINA 4

ExpoRio Turismo mostra a expansão do setor no estado

Começa hoje (19) a ExpoRio Turismo. Em sua 2ª edição o evento promete reunir os maiores players do setor durante quatro dias dentro do espaço de entretenimento Lagoon, localizado no coração da Lagoa Rodrigo de Freitas, zona sul da cidade, entrada franca.



Evento gratuito terá shows e atrações regionais

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

EUA vetam texto do Brasil sobre conflito

Por ser um dos membros fixos e aliado de Israel, os EUA vetaram, no Conselho de Segurança da ONU, uma proposta do Brasil, de um cessar fogo na guerra pra socorrer civis.

PÁGINA 6 P

PÁGINA 7

Lesão é grave e Neymar não voltará a jogar neste ano

A Confederação Brasileira de Futebol informou que o atacante Neymar Júnior, do Al Al-Hilal, sofreu a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) e lesionou o menisco do joelho esquerdo na derrota de 2 a 0 da seleção brasileira para o Uruguai, na noite da última terça-feira (17) no estádio Centenário.

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

Os verdadeiros destinos das CPMIs

PÁGINA 2

RICARDO BRUNO

Banerj e a dívida do Rio com a União

PÁGINA 3

2° CADERNO



Di Cavalcanti diante de uma de suas obras em 1965

altamente
politizado e
muito talentoso.
Assim era Di
Cavalcanti
(1897-1976), pintor
retratado em
biografia escrita
pelo pesquisador

Marcelo Bortoloti

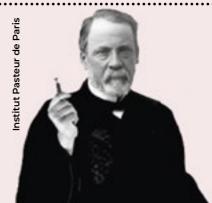
Polêmico,

PÁGINAS 1 E 2



A veterana
Helena Ignez
lidera o elenco de
'Alegria é a Prova
dos Nove', um dos
filmes da Mostra
Internacional de
São Paulo que
começa nesta
quinta-feira

PÁGINAS 4 E 5



O cientista Louis
Pasteur, sua vida
e suas grandes
descobertas no
campo da ciência
são tema
de exposição
interativa em
cartaz ma Zona
Portuária

PÁGINA 8

Fernando Molica

O destino das CPIs

O relatório da CPMI do 8 de Janeiro exemplifica bem as possibilidades e limitações de investigações produzidas no Congresso Nacional.

Tem o mérito de apontar e contextualizar os principais fatos e a atuação de personagens envolvidos na sequência de atitudes de viés golpista. Mas é improvável que, com base apenas nos fatos levantados pela CPMI, o Ministério Público denuncie aqueles citados como responsáveis pelas ações que culminaram com a intentona de 8 de janeiro.

CPIs são, de um modo geral, instrumentos da oposição, costumam funcionar bem na hora de cutucar governos, como

no caso da formada para investigar o descaso na pandemia. Também costumam ser mais importantes quando suprem a eventual indisposição da polícia de apurar crimes cometidos por seus chefes políticos.

A CPMI do Golpe acabou ficando em segundo plano em relação ao trabalho da Polícia Federal. E é razoável que seja assim: policiais são especialistas em investigação, conhecem caminhos, atuam com discrição, têm canais diretos com o Ministério Público e com a Justiça para conseguir documentos, e dispõem de instrumentos como o da delação premiada.

A atuação pública de uma CPI cria fatos, expõe personagens que adorariam continuar nas sombras. Mas a do Golpe pouco avançou: a pegadinha de tratar investigados como testemunhas (estas, obrigadas a dizer a verdade) já não faz mais efeito, o Supremo Tribunal Federal passou a autorizar de forma quase automática o silêncio de convocados. Dessa vez, foi além: terrivelmente bolsonaristas, os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça permitiram que convocados não comparecessem aos seus depoimentos.

CPIs são políticas por definição, ocorrem no Parlamento, expressam concordâncias e divergências presentes na sociedade. O problema é quando alguns ou muitos de seus integrantes mandam às favas qualquer tentativa de apuração e tratam apenas de fazer discursos; na maioria das vezes, com o objetivo de conquistar likes nas redes sociais.

Nesta CPMI houve poucos deputados e senadores que se prepararam para os interrogatórios, que ao menos tentaram surpreender os depoentes. Não estavam lá para investigar, mas para mostrar que estavam lá. Mas mesmo que não tenha consequências jurídicas, o relatório da senadora Eliziane Gama (PSD-MA) é importante como referência histórica, como vacina para eventuais novas tentativas de viradas de mesa.

EDITORIAL

As duas faces das redes sociais

A força da internet, mais precisamente das redes sociais, é indiscutível nos dias atuais, seja ela positiva ou negativa diante dos assuntos abordados em diferentes aplicativos como o X (antigo Twitter), Instagram, Facebook, e por aí vai...

Ao mesmo tempo em que temos apoios, compaixão e empatia em postagens e comentários, há também muito repúdio, críticas (nem sempre construtivas) e o pior: as fake news, que só servem para propagar mentiras e contribuir com a desinformação.

O caso do motorista que acabou atropelando o ator Kayky Brito, na Barra da Tijuca, foi um que teve sucesso e foi muito bem positivo. Diante de toda a situação, uma vaquinha foi feita e o trabalhador conseguiu arrecadar mais de 170 mil. Além de ele ter recebido uma chuva de mensagens de solidariedade por conta de ter sido impedido de trabalhar.

Na mesma orla, outro fato ocorrido tomou até mais proporção pelas redes. Neste caso, a indignação pelo assassinato dos médicos turistas que estavam no Rio para um congresso e foram alvejados durante um momento de lazer, em um quiosque.

A guerra entre o Hamas e Israel, outro exemplo, dividiu opiniões. Com aqueles que abominavam ambos os ataques e outros, de alguma forma, pendendo para algum lado.

Agora, outro assunto gerou polêmica nesta semana. Após a ex-assistente de palco do 'Programa do Ratinho' mostrar sua atual forma em seu perfil no Instagram, ela teve que rebater comentários gordofóbicos.

Enquanto reforçava o empoderamento feminino em um vídeo de body, muitos associavam essa sua 'nova fase' a uma depressão. Após a repercussão, Valentina Francavilla rebateu as informações e diz estar bem e negou qualquer tipo de doença.

Conseguem enxergar o tamanho da força das redes sociais hoje? Uma ferramenta que pode te enaltecer, criticar, elogiar e até mesmo te julgar, ao mesmo tempo. No caso da modelo, após os comentários, páginas e mais páginas propagaram a informação sobre a sua possível doença. Por outro lado, seus fãs e pessoas empáticas, lhe defenderam e elogiaram sua postura.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Condomínio em Ipanema – A briga entre Fernanda Montenegro e vizinho que foi parar na Justiça

1-JUÍZA NEGRA assume secretaria do Conselho Nacional de Justiça e luta para não ser exceção. Titular de Vara Federal Criminal do Rio, Adriana Cruz, 53, enfrentou desafio de ser reconhecida como autoridade. Por Géssica Brandino e Priscila Camazano. A cadeira da magistrada Adriana Cruz, 53, na 5ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro é um espaço que ela define como coletivo. Nela estão depositadas as expectativas das pessoas que buscam ser ouvidas pelo Judiciário, assim como a de mulheres negras para quem a juíza trabalha para abrir caminho e a memória das ancestrais que a guiaram até ali. "Nunca foi colocado pela nossa família que poderia ser uma impossibilidade [ser juíza], mas sempre tivemos muita clareza das desigualdades raciais, até porque os nossos pais precisaram criar a gente para sobreviver nesse mundo que é um ambiente hostil para

2-GENERAIS COMEMO-RAM - CPMI do 8/1: por que a decisão de excluir integrantes do atual governo foi comemorada por generais. Para oficiais ouvidos pelo 'Estadão', decisão mostra 'caráter político' do relatório e enfraqueceria a acusação contra oficiais do GSI e o general Freire Gomes, ex-comandante da Força Terrestre. Por Marcelo Godoy. (...) (O Estado de S. Paulo)

nós." (...) (Folha de S. Paulo)

3-NIKOLAS sobre relatório da CPMI: 'Cita Bolsonaro 835 vezes'. Parlamentares alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reclamam de uma suposta 'imparcialidade' da senadora Eliziane Gama. Por Bruno Nogueira. O relatório pede o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados como o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional general Augusto Heleno e do vice-presidente da chapa de bolsonaro nas eleições de 2022, general Braga Netto. "Todos nós já sabíamos, mas vai alguns fatos sobre o relatório 'imparcial' da Eliziane: Cita "Bolsonaro" 835 vezes; "Bolsonarista" 108 vezes; 'Bolsonarismo' 32 vezes; Omissão, G.Dias e Dino: 0 vezes", disse Nikolas. (...) (Estado de Minas)

4-EXPLOSÃO EM HOSPI-

TAL em Gaza aumenta tensão em dia de visita de Biden a Israel. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, chegou quarta-feira (18/10) a Israel e está reunido com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Os dois países são aliados históricos. Biden renovou a promessa de apoio a Netanyahu e disse que o ataque na noite de terça-feira (17/10) ao hospital em Gaza "parece" ter sido causado "pelo outro time", em alusão ao Hamas, grupo militante palestino que controla a Faixa de Gaza. Segundo as Forças de Defesa de Israel (IDF), evidências indicam que um foguete da Jihad Islâmica, grupo extremista aliado ao Hamas, disparado de um cemitério, caiu no estacionamento do hospital. Já o Hamas, as autoridades palestinas e outros países árabes culpam Israel pela explosão, que teria matado 500 pessoas. Israel vem realizando ataques aéreos contra alvos em Gaza desde os ataques do Hamas em 7 de outubro. O IDF afirma que, desde então, pelo menos 450 foguetes foram disparados do território. No fim da noite de terça--feira, no entanto, o chanceler da Jordânia disse que a reunião com Biden só poderia ser realizada quando as partes concordassem em acabar com a "guerra e os massacres contra os palestinos", culpando Israel pela explosão no hospital. (...) (BBC News Brasil)

5-UMA INVASÃO a Gaza e a mentalidade 'de uma vez por todas' são equívocos para Israel. Se entrar em Gaza agora, Israel mandará pelos ares os Acordos de Abraão, desestabilizará importantes aliados dos EUA na região e impossibilitará a normalização com os sauditas — reveses estratégicos enormes. Por Thomas Friedman. (...) (O Estado de S. Paulo)

6-CONSELHO DA ONU discute resolução do Brasil que condena terrorismo do Hamas e pede recuo de Israel. Novo encontro solicitado pela Rússia e Emirados Árabes deve ocorrer na manhã da quarta-feira, 18. Por Felipe Frazão. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-CENTRO-OESTE ruma para ter a menor desigualdade do Brasil, no rastro do sucesso do agronegócio. Investimentos no campo vêm gerando riqueza ininterruptamente em uma área que detinha participação pequena no PIB décadas atrás. Por Cristiane Barbieri. (...) (O Estado de S. Paulo)

8-ENSINO SUPERIOR - Cinco instituições particulares concentram 27% dos alunos de graduação do país. Juntas, elas detêm mais matrículas do que toda a rede pública de ensino superior. Por Isabela Palhares e Cristiano Martins. Cinco instituições particulares concentram 27% de todos os alunos do ensino superior no Brasil. Dos 9,4 milhões de matriculados nos cursos de graduação do país no ano passado, mais de 2,5 milhões estudavam nessas entidades. Juntas, elas detêm mais alunos do que as 312 instituições públicas de ensino superior do país, que possuem ao todo 2,07 milhões de estudantes. Para especialistas, a flexibilização das regras para a abertura de cursos a distância beneficiou sobretudo os grandes grupos educacionais. É exatamente no ensino a distância que as cinco maiores possuem mais matrículas: Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (do grupo Cogna), Centro Universitário Leonardo da Vinci, Universidade Cesumar, Universidade Estácio de Sá e Universidade Paulista somam mais de 2,3 milhões de alunos nessa modalidade, ou 91% do total de seus estudantes. (...) (Folha de S. Paulo)

9-NOVO GOLPE do Voa Brasil rouba dados e dinheiro de vítimas. Programa que oferecerá passagens aéreas por R\$ 200 ainda não começou. Por Vinícius Barboza. Golpistas estão usando o nome do programa Voa Brasil, que o governo federal ainda nem lançou, para roubar dados e dinheiro de vítimas. Ao clicar no site, a vítima é levada a um chat para fazer um cadastro, fornecendo dados pessoais como nome completo e CPF. Os critérios do programa ainda não estão definidos pelo governo federal. (...) (Folha de S. Paulo)

10-A BRIGA entre Fernanda Montenegro e vizinho que foi parar na Justiça. Atriz reclama de consequências de obras não autorizadas pelo condomínio, em Ipanema. Por Valmir Moratelli. Fernanda Montenegro ajuizou ação na Justiça do Rio de Janeiro contra um vizinho, o empresário Sandro Fernandes Chaim, por danos causados em seu apartamento, no bairro de Ipanema, na Zona Sul do Rio. Tudo por causa de obras não autorizadas pelo condomínio. Na ação, Fernanda alegou ter que lidar com inundações e vazamentos em sua moradia desde que o homem começou a realizar mudanças na infraestrutura da cobertura, sem terminá-las, deixando-a abandonada e infestada de cupins. A atriz entrou com liminar exigindo que ele realize reformas para sanar os problemas, além de indenizá-la, por danos morais, no valor de 20 mil reais. (...) (Veja)

11-SCORSESE desafia todo o cinema em 'Assassinos da Lua das Flores'. Cineasta cruza o suspense com drama de culpa que confunde a sobrevivência dos indígenas osage com a sétima arte. Assassinos da Lua das Flores' - Quando Estreia - quinta-feira (19) nos cinemas. Classificação: 14 anos. Elenco Leonardo DiCaprio, Lily Gladstone, Robert De Niro. Produção EUA, 2023. Direção: Martin Scorsese. 5 stars. (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Guerras de versões assassinam os fatos

"Na guerra, a primeira vítima é a verdade". A frase que costuma ter sua autoria atribuida ao dramaturgo grego Ésquilo, ao antigo político britânico Philip Snowden, e também ao escritor inglês Samuel Johnson, na realidade, tem sua autoria desconhecida, mas representa bem o momento vivido atualmente, em que além de tiros, mísseis e bombas, os conflitos também são de versões.

A ironia é que a semântica da frase, que faz ainda mais sentido quando não encontramos a verdade absoluta sobre seu autor, só demonstra o quanto nós, como sociedade, somos vulneráveis para acreditar na primeira informação que nos é passada, ou pior, naquela "verdade" mais confortável ou a que mais atende nossas expectativas.

Nas guerras, as muitas vividas na atualidade, seja no Oriente Médio, na Ucrânia ou aqui no Brasil, essas "verdades" tornam-se ainda mais sensíveis.

Em quem acreditar? É possível confiar em versões oficiais? Como saber quem mente e quem diz a verdade em meio ao caos? Quem são os verdadeiros assassinos dos fatos?

De concreto é possível afirmar apenas que quem esbanja muitas certezas fatalmente está enganado

No terrível caso do ataque ao hospital em Gaza, a guerra de versões nunca ficou tão evidente. De um lado, palestinos dizem que Israel lançou o bombardeio. Já os israelenses acusam o Hamas de provocar a tragédia e publicam até áudios e vídeos para defender o seu

Para a história, cada lado já definiu o seu vilão favorito e a sua verdade mais confortável. Por isso é preciso ter calma, não se assegurar a certezas que não existem e aguardar por verdades constatadas e comprovadas que, sabemos, podem nunca aparecer.

Opinião do leitor

Decadência

Na década de 50, as pessoas na cidade do Rio de Janeiro subiam aos morros e não eram importunadas. Depois veio o contato entre presos políticos e comuns na Ilha Grande; as milícias e agora as narcomilícias. Hoje é perigoso subir até nos ônibus, por causa dos assaltos e bombas que os criminosos lançam para dentro deles.

Luiz Felipe Schittini Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: POLÍCIA INVESTIGA QUADRILHA DE FALSÁRIOS DE MOEDAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de outubro de 1923 foram: a organização do novo Banco de Emissões da Alemanha

compreende de um conselho executivo de 32 membros. Bélgica apresenta um novo plano de reparação de guerra à Comissão Europeia. Po-

lícia do Rio abre investigação de uma quadrilha de falsários de moedas. Correio congratula o "O Copildor Mineiro" por seu centenário

HÁ 75 ANOS; ISRAEL REJEITA CESSAR-FOGO EM NEGEV

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de outubro de 1948 foram: diante dos últimos acontecimentos internacionais, Tru-

mam mobiliza os reservistas norte--americanos. Israel rejeita a ordem de cessar-fogo da ONU em Negev. Correio realiza uma missa na Igreja Mineiro", por seu centenário.

EGEV

São Francisco de Paula pelo aniversário de 5 anos da morte de Edmun-

do Bittencourt. TSE avalia novo

pedido de intervenção no Piauí.

-Correio da Manhã-

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) Paulo Bittencourt (1929-1963) Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.bi

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação) redacao@jornalcorreiodamanha.com.br Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) Leo Delfino (Editor)

> Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

- DEMITIDO DA EBC Um dos fundadores do PT, o jornalista Hélio Doyle, foi demitido na quarta-feira (18) da presidência da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). A história que levou à saída se assemelha ao bate-boca entre o PT e a Embaixada de Israel, retratado aqui na edição de ontem. Hélio fez uma postagem agredindo Israel na guerra contra o grupo palestino Hamas. A publicação desagradou ao ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, que chamou a sua atenção. O próprio Hélio, no seu perfil no X, o antigo Twitter, confirmou a demissão.
- 'IDIOTAS' Na postagem que desagradou a Pimenta, Hélio compartilhou uma manifestação do ilustrador Carlos Latuff, que se declara pró-Palestina. "Não precisa ser sionista para apoiar Israel. Ser idiota é o bastante", dizia a postagem que Hélio compartilhou. Pimenta disse a ele, então, o que deveria ser óbvio. Segundo o próprio Doyle: "Disse-me [Paulo Pimenta] que a referida repostagem e sua repercussão na imprensa criaram constrangimentos ao governo, que mantém posição de neutralidade no conflito, em busca de paz e de proteção aos cidadãos brasileiros". E completa: "Diante disso, pedi demissão". De fato, o PT esquece-se de que é governo.
- CASAL PRESIDENCIAL Para o lugar de Hélio Doyle, está muito bem cotada a roteirista Antônia Pellegrino, atual diretora de Conteúdo e Programação da EBC. Mulher do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, Antônia não é formada em Ciências Sociais e, como roteirista, ela foi colaboradora em cinco novelas da TV Globo e de filmes. Faz parte do núcleo de amigas da primeira-dama Janja da Silva, sua principal apoiadora para a promoção na EBC.
- SOLIDARIEDADE A notícia da saída de José Renato da secretaria da Polícia Civil teria gerado alguns telefonemas de solidariedade ao delegado, muitos oriundos de medalhões do poder judiciário, inclusive, de dois ministros do STJ. Era o que circulava nos bastidores do governo.
- PROFESSOR CASTRO O governador do Rio, Cláudio Castro, recebeu nesta quarta (18), para almoço, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. É um desdobramento de uma conversa que tiveram no The Town, na capital paulista, quando Castro traçou um paralelo entre a sua campanha, com vitória no primeiro turno, e a reeleição de Nunes. "Neste período préeleitoral o seu desempenho está bem melhor do que o meu" disse o governador. O prefeito está disposto a usar a mesma fórmula eleitoral.
- BANHO MARIA O governador do Rio se divide esta semana entre a reunião do Cosud, em São Paulo, e a reunião com a Conmebol, em Assunção, para acertar os detalhes da final da Libertadores. As nomeações terão de esperar um pouco mais.
- PITONISA FALHOU Só pode ser por maldade. Uma experiente colunista política cravou as demissões do secretário da Polícia Militar e da secretária de Assuntos Penais. Deu como certa e causou um enorme desgaste na corporação, exatamente no meio de uma operação. Na quarta (18), ao invés de assumir a barrigada, escreveu que

- não "será agora" as demissões. Citando nominalmente o coronel Henrique, a primeira nota levou o comandante a compartilhar uma mensagem nos grupos do WhatsApp dos coronéis, no qual ele reproduz a orientação do governador Cláudio Castro "para seguir trabalhando". Qualquer ocupante de primeiro escalão não tem assento vitalício e podem ser exonerados no futuro. Isso não é nenhuma novidade... Aliás, o mesmo pode ocorrer com quem traumatiza uma área delicada como a da segurança pública, por conta de fontes inconfiáveis.
- FANTASMA A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) está sendo investigada por manter um "funcionário fantasma", com salário de R\$ 7 mil e em um cargo de confiança do diretor-presidente, Thiago Damaceno. A Promotoria de Justiça de Investigação Penal do Ministério Público do Rio de Janeiro requisitou a instauração de um inquérito policial à 105ª Delegacia de Polícia para apurar as informações.
- MAIS UM ESCÂNDALO Desde o início do governo Rubens Bomtempo, a CPTrans acumula escândalos. O primeiro presidente, Jamil Sabrá, está sendo investigado por esquema de corrupção após a tragédia de fevereiro de 2022. O andamento das investigações fez com que fosse cumprido mandado de busca e apreensão até mesmo na casa do prefeito. O sucessor de Sabrá, Fernando Badia, na presidência da companhia, pediu exoneração e Damasceno é o terceiro no cargo.
- CRÍTICAS A companhia de Petrópolis ainda enfrenta críticas pela gestão do trânsito e transporte. Foi a CPTrans que elaborou a planilha do aumento da passagem de ônibus, que está sendo debatida na Justiça. Estacionamento irregular e quebras constantes no transporte público também são outros problemas enfrentados pela população.
- SUPERIATE' APREENDIDO EM ANGRA A Operação Sucata, deflagrada nesta quarta-feira (18), pela Polícia Federal (PF) e pela Receita Federal, contra a sonegação de impostos, apreendeu um iate avaliado em nada menos do que R\$ 14 milhões, em um estaleiro de Angra dos Reis, município da Costa Verde, uma região que é cobiçada pelos milionários. A operação teve como alvo um grupo empresarial que deve mais de R\$ 5 bilhões à União decorrentes de autuações tributárias.
- 'REIS DA SUCATA' Além do iate apreendido em Angra, outros bens foram indisponibilizados legalmente. Entre eles, mais de 40 imóveis, avaliados em cerca de R\$ 38 milhões; 120 veículos, incluindo carros de luxo; e dinheiro depositado em contas bancárias pertencentes aos envolvidos, ainda a ser quantificado. O grupo de empresários é conhecido como "reis da sucata". Foram expedidos 10 mandados de busca e apreensão no Rio e em Duque de Caxias.
- 'LARANJAS' EM AÇÃO A investigação começou com uma notícia-crime encaminhada pela Receita Federal sobre um grupo que criou mais de 50 empresas em 10 anos, na maioria fantasmas, para burlar o pagamento de impostos. "Eles ainda utilizavam 'laranjas' para não serem responsabilizados pelas dívidas tributárias", afirmou a PF.





late avaliado em nada menos do que R\$ 14 milhões é apreendido em estaleiro de Angra dos Reis, na Costa Verde, durante a Operação Sucata, deflagrada pela Polícia Federal e pela Receita Federal, no Rio e em Duque de Caxias, contra um grupo empresarial que deve mais de R\$ 5 bilhões à União, decorrentes de autuações tributárias. Outros bens também foram indisponibilizados

Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo: uma gestão que busca a modernização do tribunal em prol do cidadão

evolucionar para modernizar a gestão administrativa do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro é a principal meta do desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, que espera inaugurar até o final do ano a Sala de Governança Corporativa. A nova unidade vai proporcionar o controle da gestão diária do tribunal, nas atividades na magistratura e nos setores administrativos.

O local encontra em processo de finalização e será dotado de telas para projeção dos dados referentes a cada serviço em execução no tribunal. Uma equipe especializada será montada para atuar, especialmente, na operação dos sistemas tecnológicos, dentro de um ambiente propício a estimular a criatividade e oferecer bem-estar aos seus ocupantes.

"A atividade do juiz vai além da sua função adjudicante. Hoje, ele precisa ser um gestor e ter o controle, por exemplo, da quantidade de processos em seu cartório. Nas visitas que fiz às comarcas, passei esse ponto de vista aos juízes. Se ele não for um administrador, a sua vida no cartório ficará caótica" – disse o presidente.

A Sala de Governança Corporativa é apenas um dos projetos a ser implementado até o final da gestão de Cardozo. Ele tem se empenhado, juntamente com a sua equipe, na evolução dos sistemas eletrônicos, com o objetivo de colocar o TJ do Rio no topo da informatização.

"Pretendo fazer o Tribunal de Justiça do Rio um dos melhores tribunais informatizados do país. Estamos na fase de construção e vamos inserir a Inteligência



Cardozo quer colocar o TJRJ na vanguarda do judiciário nacional

Artificial para propiciar mais agilidade à prestação dos serviços jurisdicionais" – ressalvou o desembargador.

Dedicação e preparação

Com 35 anos na magistratura, o desembargador será um dos personagens de um documentário que conta a importância do judiciário fluminense, a partir da fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975. Ele acompanhou os bastidores do judiciário neste processo de fusão, através das reuniões mantidas, na época, por seu pai, o desembargador Estenio Cantarino Cardozo (falecido em 2018) com os colegas da magistratura fluminense.

"Segui os passos de meu pai e tenho a certeza de, onde ele estiver, vê com orgulho o filho na chefia do Poder Judiciário fluminense. Para ocupar essa função, me preparei e digo isso, não com egoísmo ou presunção. Alcancei o posto com foco no futuro e pautei a minha carreira com ética, respeito e seriedade" – confidencia o desembargador. Na sua opinião, um bom gestor do tribunal deve ter o olhar do cidadão.

O desembargador lembrou a futura inauguração de uma central de atendimento aos moradores de rua, a ser implantada na Central do Brasil. O TJRJ vai atuar em conjunto com a Defensoria Pública, Ministério Público, os a Prefeitura e o governo do Estado. No local, os usuários poderão obter documentos.

Para o público interno, Cardozo tem, como gestor do tribunal, o objetivo de humanizar a Corte. Isto é, estimular maior proximidade do poder com os usuários do judiciário.

Novas Portas

A sua gestão também tem se engajado na abertura de novas portas do judiciário. O planejamento incentiva o comprometimento do magistrado com as novas técnicas de solução de conflitos, que incluem a mediação e a conciliação. Cada vez mais, explica o desembargador, as pessoas vão ao judiciário com situações que podem ser resolvidas pela mediação e a conciliação, sem necessidade de a questão assumir o caráter judicial. Além de desafogar o acervo de processos, a mediação e a conciliação são hoje uma realidade no judiciário, tanto que, recentemente, o Tribunal de Justiça do Rio inaugurou uma escola para a formação de mediadores e conciliadores.

Ricardo Bruno*

Alavancada pelo esqueleto do Banerj, dívida do Rio com a União se tornou impagável

O governador Cláudio Castro tem martelado à exaustão sobre os aspectos perversos da dívida do Rio com a União, estimada hoje em mastodônticos R\$ 178 bilhões. Durante audiência com o ministro Fernando Haddad, alertou sobre a absoluta impossibilidade de o estado pagar, em 2024, cerca de R\$ 8 bilhões, como prevê o leonino Acordo de Recuperação Fiscal imposto com arrogância e truculência por Paulo Guedes, o trágico ministro da fazenda.

A retórica contundente do governante fluminense – pontuada por advertências sobre a possibilidade de quebradeira, insolvência do erário estadual e outros efeitos desastrosos como atraso de salário de servidores – está lastreada em números que comprovam o completo desequilíbrio da relação entre a União e o estado do Rio de Janeiro.

Para a compreensão lógica do fato é necessário remontar aos anos 90, quando a dívida fluminense disparou na esteira da privatização do Banerj. Mal administrado, o banco público teve seu passivo coberto pela União a fim de que pudesse ser transferido à iniciativa privada. Numa operação triangular de crédito, a instituição financeira foi saneada, mas o valor despendido pelo governo federal foi somado ao montante da dívida pública do estado.

Através do famigerado Proes, de Fernando Henrique Cardoso, o Banerj – livre de passivos e outras amarras, portanto, absolutamente hígido – foi adquirido pelo Itaú. A conta foi espetada no bolso do povo fluminense com o substancial incremento da dívida pública do Rio. O socorro ao banco em frangalhos representa hoje cerca de 60% da dívida.

Não bastasse esse histórico maldito, que evidencia o ônus imposto à sociedade para desonerar o Banerj a fim de que pudesse ser repassado aos banqueiros, a dívida tem outras questões inaceitáveis – perversas e contrárias aos interesses republicanos do povo fluminense.

Em 2022, às vésperas do pleito presidencial, Jair Bolsonaro fez aprovar a lei federal 194, com a redução das alíquotas de ICMS dos combustíveis, telecomunicações e energia. Eleitoreira, a medida trouxe um rombo na arrecadação estadual de cerca de R\$ 3 bilhões naquele ano e de cerca de R\$ 10 bilhões em 2023. Houve, portanto, um total desequilíbrio econômico-financeiro nas contas estaduais por iniciativa do governo central. A prevalecer a lógica e o bom senso, isto seria suficiente para se alterar as regras de pagamento da dívida.

Mas há outras aberrações neste imbróglio que fizeram disparar nosso débito junto ao Tesouro Nacional em até R\$ 19 bilhões em 2023. Como denunciara Cláudio Castro, o governo federal historicamente se comporta como uma espécie de agiota oficial da Nação, com práticas

que beiram ao crime usura na relação com

Liderada pelo deputado Luiz Paulo, parlamentar de atuação independente, a CPI da dívida pública da Alerj mostrou que se o montante do débito tivesse sido corrigido apenas monetariamente seu valor não ultrapassaria R\$ 63 bilhões – menos da metade dos atuais R\$ 185 bilhões. A União dispensa aos entes federados, portanto, um tratamento próximo ao adotado pelo FMI ou pelas instituições financeiras internacionais diante de seus credores. É usurária, avarenta, postura inaceitável diante do desafio comum de produzir crescimento econômico sustentável com avanço social – tarefa precípua

do Estado brasileiro. Um dos mais preparados estudiosos do tema, o deputado Luiz Paulo mostra outra inconsistência na cobrança. Nos últimos dez anos, o PIB do país cresceu 0,5%, e o do estado do Rio foi negativo. Isto seria absolutamente incompatível com juros de 5,25 ao ano fora correção. Sem crescimento da economia estadual não como há se fazer frente à cobrança injusta e leonina, a menos que se corte totalmente os investimentos e paralise a máquina pública em desfavor do interesse da sociedade. Em outras palavras: redução de salários dos servidores, corte nos investimentos em saúde, educação e segurança

pública. Caos, resume.

Formulados com base neste modelo perverso, os acordos de recuperação fiscal são peças de ficção, que os governadores aceitam exclusivamente por conta da carência inicial, mas certos de que mais à frente terão de ser renegociados, pois impagáveis. A União, por sua vez, sabe da impossibilidade de cumprimento das regras, mas se deixa docilmente enganar numa farsa de suposto rigor fiscal.

Parlamentar federal fluminense mais apetrechado para o debate, o deputado e economista Pedro Paulo (PSD) foi contatado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e pelo governador Cláudio Castro para a formulação de uma proposta conciliadora. Ele prepara projeto de imediata alteração das regras diante do flagrante desequilíbrio contratual decorrente da redução das alíquotas de ICMS. A despeito de advogar rigor fiscal nas contas públicas, Pedro Paulo está convencido de que a queda de arrecadação provocada por iniciativa da União impõe a mudança nas cláusulas de pagamento.

O parlamentar defende ainda uma mudança conceitual no tratamento da dívida da União com estados brasileiros mais endividados. Não por acaso São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul – responsáveis por mais de 80% do PIB nacional. A pujança econômica de São Paulo é tão avassaladora que, mesmo diante de critérios assimétricos e injustos, o

estado consegue cumprir as parcelas da dívida. Os demais estão tecnicamente falidos e vivem de espasmos provenientes de receitas extraordinárias, como, por exemplo, a

privatização da Cedae.

O único caminho a seguir seria a federalização da dívida com um rigoroso cardápio de compromissos aos governos estaduais. Na medida em que os estados cumprissem suas obrigações, a União federalizaria parcelas crescentes do débito.

A situação é crítica e sua solução é inadiável. A União não pode continuar atuando como algoz dos estados que mais contribuem para o crescimento da economia nacional. Há de se encontrar um caminho que garanta o reequilíbrio da relação com os entes federados.

Se nada for feito rapidamente, teremos um 2024 sombrio. O Rio não pode voltar a ameaça de salários atrasados, hospitais paralisados, escolas em pandarecos e forças policiais fora das ruas.

A três meses do fim do ano, este é o nosso mais importante desafio. Não se trata de ajudar o governador Cláudio Castro. As forças políticas do Rio precisam se unir para salvar o estado e garantir minimamente a prestação de serviços públicos essenciais à sociedade fluminense. Neste momento, é necessário, mais do que nunca, grandeza política e espírito público.

*Editor da Agenda do Poder

POLÍTICA 4 Correio da Manhã Quinta-feira, 19 de Outubro de 2023

CORREIO POLÍTICO



Braga conversou antes com Haddad

Na reta final da tributária, paira a sombra do ciúme

Na semana passada, o relator da reforma tributária, Eduardo Braga (MDB-AM), afirmara que sua intenção era apresentar seu texto na próxima terça-feira, dia 24, para que ele pudesse ser votado no Senado até o dia 7 de novembro. Diante do fato de que Braga acenava que não concluiria seu relatório esta semana, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos

Duas leituras

Assim, ficam previstas duas leituras. Efraim lerá as conclusões do grupo de trabalho pela manhã na CAE. E Braga deverá ler seu relatório final na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Com um porém: ele mesmo admitiu que deve ser uma versão preliminar.

(CAE), Vanderlan Cardoso, marcou para esta quinta (19) a leitura do relatório de Efraim Filho (União--PB), coordenador do grupo de trabalho na comissão. Braga, então, mudou de ideia e anunciou que apresentará hoje também seu relatório. Na sua reta final, a reforma vira refém de disputas. Como diria Caetano, paira sobre ela "a monstruosa sombra do ciúme".

Haddad

A decisão de Braga de ler seu relatório deu-se após uma conversa com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Que tem pressa. Haddad quer manter a promessa de déficit zero no ano que vem. Mas, para isso, ele precisa resolver a arrecadação, o que depende da reforma.



CAE quer apresentar seu relatório

Há mais de 500 emendas. sem contar o relatório da CAE

Os problemas que precisam ser resolvidos para que a reforma tributária engrene e seja aprovada dentro da previsão no Senado são vários. O primeiro problema é que Eduardo Braga recebeu mais de 500 emendas de senadores ao texto aprovado pela Câmara. Sem contar as propostas do grupo de trabalho da CAE, que conversou com os diversos

segmentos da economia. Todos os 52 senadores da comissão fizeram pelo menos uma sugestão a Efraim Filho. Não há como evitar, portanto, que o texto aprovado pelo Senado tenha diversas alterações com relação ao projeto original da Câmara, o que obrigará um retorno da reforma tributária para nova apreciação dos deputados.

Pinque-pongue

Proposta de emenda constitucional depende de consensos. Se a Câmara discordar das alterações feitas pelo Senado, o texto retornará aos senadores para nova apreciação. E assim será esse pingue-pongue até que uma concordância que leve à promulgação.

Contribuição

Como o trabalho da CAE é extraoficial, Vanderlan Cardoso afirma que a intenção é apresenta-lo apenas como uma contribuição a Eduardo Braga. Que tem evitado receber o parecer da comissão para, na versão da CAE, não dividir com Efraim Filho a autoria da reforma.

No Senado

Mais complicado fica o jogo se o consenso não começar dentro do próprio Senado. A CAE critica Eduardo Braga, que não teria, na visão deles, ouvido os diversos setores, fechando-se em copas sobre seu relatório. Isso levou os setores a procurarem o grupo de trabalho.

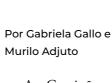
Saneamento

O problema é que diversos setores dizem não ter sido ouvidos. Caso do saneamento, O risco de uma reforma com muitas exceções é grande. E ele faria com que a alíquota de imposto para os demais setores ficasse muito alta, em torno de 40%. É o consumidor quem paga.

CPMI do 8/01 aprova o relatório de Eliziane Gama

Documento indicia 61 autoridades, dentre elas Bolsonaro

Alessandro Dantas/Liderança do PT no Senado



A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os atos antidemocráticos contra a sede dos Três Poderes no dia 8 de janeiro, em Brasília, chegou ao fim. Por 20 votos favoráveis contra 11 contrários e uma abstenção o relatório apresentado pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA) foi aprovado nesta quarta-feira (18). Agora, apesar das críticas da oposição, que votou contra o relatório final, o documento seguirá para os órgãos responsáveis pela persecução penal para que aprofundem e apurem as responsabilidades.

Ao final da última sessão da Comissão, a relatora declarou que a aprovação de seu relatório representa uma vitória para a democracia brasileira. "Hoje é um dia simbólico para o Brasil e para o mundo. É uma demonstração de que a democracia venceu o fascismo, uma demonstração de que as instituições democráticas são fortes", disse Eliziane Gama.

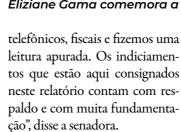
E apesar das criticas de que a CPMI não trouxe muitos frutos ao longo de seus quase cinco meses, o presidente da comissão, deputado Arthur Maia (União Brasil-BA), disse que "se não fosse a CPMI, o 8 de janeiro já teria sido esquecido".

"A vigilância tem que ser continuada para que a nossa democracia nunca mais seja atacada", completou o presidente da Comissão.

Provas

O relatório da senadora solicita o indiciamento de 61 pessoas que ela julgou estarem envolvidos em ataques à democracia e, consequentemente, os mentores que levaram a acontecer os atos de oito de janeiro.

Segundo a senadora, ela se baseou no que foi apresentado na CPMI e em quebras de sigilo. "Nenhum dos indiciamentos desse relatório veio sem o devido levantamento de provas materializadas, seja por cruzamento de informações e dados, porque nós quebramos sigilos bancários,



Dentre os nomes citados no documento, o principal alvo é o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Além dele, a senadora também indicia o ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques e a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), após o depoimento do hacker Walter Delgatti Neto.

Zambelli (PL-SP) estava presente na sessão para se defender do indiciamento apontado no relatório da senadora. A deputada afirmou que o pedido de indiciamento era "uma medalha no peito". Ao se defender, ela acabou sendo admoestada por Artur Maia. Ao falar sobre as agressões que estava sofrendo, Zambelli repetiu palavras de baixo calão, sendo repreendida. "Eu dei à Vossa Excelência a oportunidade de se defender. Não de proferir palavras de baixo calão no ambiente de uma CPMI, que exige respeito", disse Maia. Em seguida, ele pediu que as expressões usadas por Zambelli fossem retiradas dos autos e negou-lhe o direito de prosseguir com a palavra.

Confllitos

A última sessão da CPMI foi marcada por conflitos como o episódio com Zambelli, durante e após a sessão.

Ao término da sessão, os deputados e senadores fizeram um ato na Praça dos Três Poderes, palco das depredações do 8 de janeiro. Quando se dirigiam para lá, um assessor do deputado Carlos Jordy (PL-RJ) começou a atacar os parlamentares. "Adoradores do Hamas! Traidores da Constituição!", gritava, referindo-se ao grupo extremista palestino que está em guerra com Israel. Na confusão, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) esbarrou no braço do assessor, fazendo com que seu celular caísse na cabeça da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). O assessor caiu no chão. Quando levantou-se, saiu correndo. Foi alcançado mais adiante pela Polícia do Senado, que o levou preso.

As divergências entre oposição e a base do governo sempre foram claras, tanto para classificar os responsáveis pelos ataques quanto para definir se o governo se omitiu para evitar a depredação dos prédios públicos. Enquanto a base governista elogiou o documento da relatora, classificando-o como "peça histórica em defesa da democracia", os oposicionistas

criticaram o relatório e o classificaram como parcial. A principal crítica da oposição é que o relatório não cita o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, o ex-ministro do gabinete de segurança institucional (GSI), general Gonçalves Dias ou o próprio presidente Lula (PT).

Apesar das críticas, Eliziane Gama afirmou que o relatório foi concebido por ela e por uma "equipe técnica e gabaritada" de servidores de diversos órgãos como da Polícia Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU). "Então tentar desqualificar ou diminuir esse embasamento é uma pura perda de tempo", completou a relatora.

Ela ainda declarou que recebeu ameaças de morte depois de apresentar seu relatório na comissão. Ela juntou todas as informações e irá enviar para a Polícia Federal (PF) e para a Advocacia do Senado, além de também pedir ao presidente do Senador, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), escolta para ela e para sua família pelas próximas semanas.

"São pessoas que não têm, pelo que colocam, nenhum senso de humanidade. E subestimar esse tipo de pessoa pode ser colocar em risco a minha vida e a vida da minha família", disse Eliziane no encerramento da CPMI.



Ex-presidente Bolsonaro comparece, mas se cala em novo depoimento à PF

Por Ana Paula Marques

Em nova ida à sede da Polícia Federal (PF), em Brasília, para prestar depoimento, o ex--presidente Jair Bolsonaro resolveu se manter em silêncio. Ele é investigado no inquérito sobre um grupo de WhatsApp onde havia troca de mensagens com empresários sobre um golpe de Estado e ruptura democrática. Sua defesa foi feita por escrito e alega que o Supremo Tribunal Federal (STF) não tem atribuição para tratar do caso.

Apesar de a PF não informar com precisão que as mensagens com teor golpista encontradas no celular de um desses empresários teriam sido enviadas pelo então presidente Bolsonaro, ele mesmo assumiu a autoria do texto enviado, em junho de 2022, pelo contato "PR Bolsonaro 8" pedindo que o empresário Meyer Nigri repassasse "ao máximo" textos com acusações contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, que hoje preside a Corte.

O ex-presidente e seus advogados falaram com a imprensa na saída do prédio da polícia, onde declararam que as conversas eram privadas e que a investiga-



Ex-presidente na saída da sede da Polícia Federal

ção tinha o objetivo de censurar apoiadores, como o empresário Luciano Hang. "Objetivo do inquérito foi calar e censurar o senhor Luciano Hang, que tinha 10 milhões de seguidores. As eleições foram conduzidas com parcialidade no ano passado", afirmou Bolsonaro na saída.

Bolsonaro defendeu que a estratégia da defesa é "continuar batendo na tecla da competência do Supremo" para analisar o caso. "A competência não é do STF nesse caso. Advogados entendem que é da primeira instância. Sempre estivemos prontos pra colaborar", continuou.

A acusação tramita na Suprema Corte dentro de outro inquérito, chamado de milícias digitais, aberto desde julho de 2021, que visa investigar ataques às instituições democráticas. O caso começou a ser apurado pelo STF após o vazamento das mensagens em agosto daquele ano. Naquele mesmo mês, o ministro relator do inquérito, Alexandre de Moraes, determinou a busca e apreensão dos celulares dos empresários que faziam parte do grupo.

O ministro chegou a arqui-

var o caso contra seis empresários do grupo, mas manteve as investigações contra Meyer Nigri e Luciano Hang, que negam os crimes. A investigação sobre os empresários é vista como peça-chave para o desfecho do inquérito das milícias digitais.

Outros inquéritos

É a quinta vez que Bolsonaro comparece à PF para prestar depoimento. Antes, ele foi ouvido nas investigações sobre fraude no cartão de vacina, sobre o escândalo das vendas das joias recebidas em viagens oficiais, no inquérito dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e pelo suposto plano de golpe de Estado, denunciado pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES).

Em todos esses casos, o presidente resguardou seu direito constitucional de se manter em silêncio.

Segundo o advogado criminalista, Luiz Antônio Calháo, por estar em fase investigatória, a polícia no momento tenta colher todas as provas. "É possível que ele possa ser chamado novamente para prestar depoimento para dar a versão dele dos fatos" disse.

CORREIO NACIONAL



Armas e munição apreendidas no Espírito Santo

Maioria de munição e armas de bandidos é brasileira

A edição 2023 do Anuário da Segurança Pública do Espírito Santo revela que, entre 2018 e 2022, 88% da munição apreendida com bandidos foi fabricada no Brasil, pela CBC, Companhia Brasileira de Cartuchos. Segundo o Instituto Sou da Paz — que cuidou do capítulo dedicado à munição —, o percentual chega a 99% quando se leva em conta cartuchos de origem identificada.

Coisa nossa

O trecho do Anuário que trata de armas apreendidas reforça que bandidos principalmente, aquelas fabricadas no Brasil — 56,7% delas saíram de indústrias como Taurus, Rossi e CBC. Do total, 82,9% eram de pequeno porte, pistolas e revólveres.

O percentual de 88% em relação produtos fabricados pela CBC se repete na análise dos casos de munição roubada, furtada ou extraviada. Dos 5.394 cartuchos desviados, 56% estavam em residências. De cada quatro cartuchos apreendidos, três eram para ser usados nas chamadas armas de porte: pistolas, revólveres e carabinas. Apenas 3% eram compatíveis com fuzis.

Suspensos

Em setembro de 2021, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu decisões do então presidente Jair Bolsonaro que dificultavam o rastreamento de armas e de munição. Para Moraes, as medidas apresentavam desvio de finalidade.



Brasileiros resgatados; ao fundo, um dos KC-30

KC-30 serão adaptados para reabastecer caças

O KC-30 da FAB que tem sido usado para retirar brasileiros de Israel é um dos dois Airbus 330-200 comprados, no ano passado, da Azul. O custo, na época, foi de R\$ 375 milhões. O objetivo da Aeronáutica é adaptar os dois aviões para que sejam capazes de reabastecer caças durante o vôo, como indicam as letras KC.

Airbus, dos KC-30 para a versão MRTT (Multi-Role Tanker Transport) depende de liberação de verbas: a FAB informou não ter como precisar o custo da mudança. Depois de transformados, os dois aviões, incorporados à frota no ano passado, continuarão a poder ser usados em missões de resgate, a transportar passageiros têm 238 lugares.

Tucano e Lira

A adaptação, pela própria

Ainda falta muito tempo, mas, se a eleição para presidente da Câmara fosse hoje, o líder do PSDB, Adolfo Viana (BA) ficaria com o candidato que será escolhido pelo atual presidente, Arthur Lira (PP--AL). Elmar Nascimento (União-BA) é o favorito para receber a benção.

O retorno

A proposta, que ainda enfrenta resistências de partidos do Centrão, só deverá levada a plenário na semana que vem, depois do retorno de Lira, que viajou para compromissos na Índia e na China. A eleição de seu sucessor só vai ocorrer em fevereiro de 2025.

Tropeço

Na terça, a reunião de líderes mostrou que o atual vice-presidente, Marcos (Republicanos--SP), não terá caminho fácil para suceder Lira. Ele não conseguiu aprovar a proposta de colocar em votação o projeto que taxa fundos exclusivos e aplicações fora do país.

O escolhido

Depois de entregue à Procuradoria-Geral República, o relatório da CPMI do 8 de Janeiro deverá ser repassado para o procurador Carlos Frederico Santos, indicado por Augusto Aras, então PGR, para tratar dos processos criminais que envolvem a tentativa de golpe.

Na véspera da decisão, PL do Marco temporal divide governo

Presidente Lula tem até sexta (20) para aprovar ou vetar o tema

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontra em uma saia justa. Ele tem até esta sexta--feira (20) para sancionar completamente, parcialmente ou vetar o Projeto de Lei nº 2903/2023, que implementa o Marco Temporal de terras indígenas. A proposta foi aprovada no Congresso Nacional e rejeitada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O projeto do Marco Temporal determina que a demarcação de novos territórios indígenas só será permitida em espaços que estavam ocupados pelos povos originários em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal. Lideranças indígenas temem que a medida cause conflitos em áreas já pacificadas, já que a medida pode causar revisões de reservas já demarcadas, para verificar se elas aconteceram depois da Constituição ou não.

Pressão

E Lula está sendo pressionado pelos dois lados da moeda. De um lado, a área ambiental defende que o PL seja totalmente vetado. De outro, a área política defende que ele sancione ao menos parte do projeto para não abrir mão das alianças com o Centrão e não abrir nova frente de atrito com o Congresso Nacional.

Ao Correio da Manhã, o analista político Leandro Gabiati reforçou que, "qualquer decisão que venha a ser tomada, haverá um desgaste de um lado ou de outro".

"Se ele vetar integralmente o



Pressionado, Lula passa por saia-justa com Marco Temporal

texto, haverá um desgaste com o agronegócio. O ministro da Agricultura também será desgastado, porque perderá força ou será dado um sinal de que o ministério não teve força dentro da Esplanada. Agora, um veto parcial provavelmente desagradará também o pessoal dos movimentos indígenas, da área do meio ambiente", completou o analista.

A reportagem também conversou com o advogado e analista político Melillo Dinis que enfatizou que "um governo de frente amplíssima, como é o Lula 3, tem suas contradições permanentes, sejam nas crises ou mesmo nos momentos mais tranquilos".

Na avaliação dele, vencerá a ala mais próxima do universo socioambiental. "No caso de Lula, a pauta prioritária é com o STF, sem desmerecer a articulação com o Congresso Nacional. Entretanto, com a realidade das disputas dos presidentes das Casa, Lira e Pacheco, num ziguezague de posições em relação a diversas pautas, o Planalto aposta numa solução que, no caso do marco temporal, esbarra nos limites do próprio STF", ele analisou. Lula vem enfrentando problemas de relacionamento tanto com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quanto do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Inicialmente, os problemas eram mais com Lira, que lidera o Centrão. Mas ultimamente, pressionado, Pacheco começou a defender um confronto com o Supremo Tribunal Federal, que estaria usurpando o papel do Legislativo. A aprovação do Marco Temporal no Senado veio na esteira dessas insatisfações.

Nos bastidores do STF, alguns ministros apostam no veto. "Não somente pela análise de mais pre-

juízos nas relações internacionais e da posição firme que ela adotou em defesa da democracia e de alguns temas importantes, como é a defesa dos direitos dos povos originários", declarou Melillo, que faz a defesa de povos indígenas na Corte como advogado.

Ele ainda relembrou que, mesmo se Lula vetar parcialmente, permitindo apenas temas periféricos, "haverá uma ampla mobilização da sociedade civil que levará, mais uma vez, o tema ao STF".

"Dito de outra forma, mesmo que derrotados, quem construiu a legislação inconstitucional no Congresso Nacional terá a vantagem de mais confusão e adiamento, mesmo que por um tempo, das soluções necessárias para resolver a dívida histórica do Estado e da sociedade brasileira com os povos indígenas", completou Dinis.

Problema estrutural na formação da medicina

O número de alunos de medicina no Brasil cresceu, mas o total de médicos formados em residência para obter título de especialistas não aumentou na mesma proporção. Enquanto a taxa da graduação atingiu a marca 1,05 estudante para cada mil habitantes, a de residentes médicos ficou em apenas 0,21 por mil, um índice que deve diminuir o impacto da política da expansão de vagas para a área, sobretudo no atendimento ao sistema público de saúde.

O alerta é do Radar da Demografia Médica no Brasil, elaborado por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) em parceria com a AMB (Associação Médica Brasileira) e atualizado neste mês com os novos dados do Censo Nacional da Educação. Segundo os autores, em 2022, o Brasil dispunha de 321.581 médicos especialistas, o que corresponde a apenas 62,5% dos profissionais em atividade no país, sendo todos os demais, 192.634 médicos (37,5%), generalistas.



O alerta é do Radar da Demografia Médica no Brasil

Em 2022, quase 1 milhão de pessoas (952.865) tentaram ingressar nas graduações nacionais e o país registrou recorde de 245.501 estudantes do curso, alta de 25,2% em relação aos 167.788 alunos de 2018.

O relatório aponta que, de 2015 a 2023, a oferta de residência médica no Brasil mais que dobrou. Olhando para os últimos cinco anos, porém, quase nada foi feito para acompanhar o aumento do número de médicos graduados.

Entre 2018 e 2022, o total de residentes aumentou apenas 8,7%, passando de 41.274 para 44.857 no mesmo período. Outro problema é que a oferta continua concentrada: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul têm juntos mais de 60% das vagas de residência médica.

Por: Daniela Castro (Folhapress)

Incêndios diminuem

Após o reforço no efetivo para combater incêndios na região metropolitana de Manaus, os focos de incêndio diminuíram, segundo o governador do Amazonas, Wilson Lima.

Durante entrevista para apresentar balanço das ações emergenciais para combate a seca, no início da noite de segunda, Lima disse que foram registrados só nessa área 415 focos de calor, focos dentre os dias 8 e 10 de outubro e que no período de 11 a 15 deste mês, as ocorrências caíram para 28.

"A gente tem um conjunto de situações, primeiro essa ação que se intensificou e também as chuvas que caíram nos últimos dias ajudaram a diminuir sensivelmente a questão desses focos de calor aqui na região metropolitana", avaliou Lima.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, de 12 de julho a 15 de outubro já são 2.386 incêndios combatidos no estado, 1.691 no interior e sendo 695 na capital. Os focos de incêndio fizeram com que Manaus ficasse encoberta por uma nuvem de fumaça.

Ao apresentar o balanço, Lima também revelou um encontro com o vice-presidente Geraldo Alckmin.

A cota do Rio Negro chegou a 13,49 metros, a menor desde 1902, quando começaram as medições do volume das águas. O baixo volume do rio afetou a navegação de navios que transportam cargas de insumos para o comércio e fabricação de produtos na Zona Franca de Manaus (ZFM).

Exército reduz aquartelados em Barueri, Grande SP

O Comando Militar do Sudeste informou que o Arsenal de Guerra de São Paulo, em Barueri, na Grande São Paulo, passou na terça da situação do estado de prontidão para sobreaviso, o que significa uma redução do efetivo da tropa aquartelada. "A investigação segue em curso e está sob sigilo".

Pelo menos 480 militares permaneciam aquartelados como medida administrativa, após a constatação de que 21 metralhadoras haviam sumido. Desse total, 13 são de calibre.50 — capazes de derrubar aeronaves — e oito de calibre 7,62.

A falta do armamento foi notada no dia 10 de outubro durante uma inspeção do arsenal. Imediatamente, segundo o comando, foram tomadas todas as providências administrativas para apurar as circunstâncias do fato e instaurado um Inquérito Policial Militar (IPM).

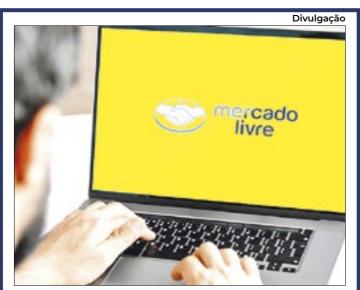
A tropa aquartelada está sendo ouvida como parte das investigações, com o objetivo de identificar dados relevantes à investigação.

Os armamentos são inservíveis e estavam no arsenal, que é uma unidade técnica de manutenção, responsável também por iniciar o processo desfazimento e destruição dos armamentos que tenham sua reparação inviabilizada.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo informou, por meio de nota, que as polícias Civil e Militar estão se esforçando para auxiliar na localização das armas.

6 Correio da Manhã ECONOMIA Quinta-feira, 19 de Outubro de 2023

CORREIO ECONÔMICO



Mercado Livre prevê crescer acima de 20%

Mercado Livre vai contratar 5.600 para Black Friday

O Mercado Livre deu início a sua campanha para a Black Friday e prevê bater o crescimento de de 19% registrado em 2022. O otimismo vem amarrado a uma estratégia pesada de investimento em mídia, marketing, influenciadores, vídeos curtos e em cupons de descontos aos clientes interessados.

Julia Rueff, vice-presidente de marketplace da empresa no Brasil, descreveu

Plágio

A Bauduco lançou sua nova identidade visual e posicionamento para se conectar a nova geração. Porém, junto com isso acabou gerando uma polêmica no meio do marketing. A música usada para a divulgação "Magia Amarela", cantada por Juliette e Duda Beat, foi acusada de plágio.

a edição deste ano como a mais bem planejada e organizada. Ela não diz o quanto espera crescer ou a que marca de vendas a empresa deve chegar, mas diz que ao longo de 2023 o Mercado Livre vem "apresentando crescimentos maiores do que os 19% da Black Friday do ano passado." Na sexta-feira da Black Friday em 2022, a plataforma recebeu 1,8 milhão de pedidos.

Plágio II

A acusação foi do rapper Emicida. Segundo o músico, a canção usada teria uma semelhança com o single do cantor "AmarEla". Evandro Fióti, irmão do rapper, afirmou que a agência da campanha teria feito contato com a equipe de Emicida, mas não haviam chegado a um acordo.



Atividades foram paralisadas durante cinco anos

Governo reinstala Conselho Nacional de Economia Solidária

O governo federal reinstalou o Conselho Nacional de Economia Solidária. Uma das metas do colegiado é organizar a quarta conferência nacional e trabalhar em um marco regulatório do setor, com ações de fortalecimento da economia solidária.

Para a conselheira Francisca da Silva, representante de Minas Gerais, os empreendimentos de economia popular e solidária precisam ser beneficiados com menos tributos. Segundo ela, o setor pode se desenvolver tão bem quanto o mercado formal, com o diferencial da "valorização do ser humano". "Nós somos registrados como microempresa, tem outro que foi registrado como MEI para ficar no mercado, porque senão a gente não vive, nós precisamos de nota fiscal".

Ambev

O Cade aprovou um acordo para limitar os contratos de exclusividade da Ambev com bares, restaurantes e outros pontos de venda. O acordo votado pelo Cade é resultado de um processo movido pela Heineken em 2022, que questionou a adoção dos contratos de exclusividade.

PIB da China

O PIB da China cresceu 5,2% anualmente nos primeiros três trimestres de 2023, mostraram na quarta-feira dados do DNE. No terceiro trimestre de 2023, o PIB do país expandiu 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A meta para o ano inteiro de 2023 foi fixada em 5%.

MRV

As ações da MRV caíram forte na quarta-feira (18). A construtora divulgou a sua prévia operacional do terceiro trimestre. Ainda que uma parte considerável tenha mostrado avanços, um dos indicadores acendeu o alerta. Com isso, a MRVE3 liderou as quedas do Ibovespa com baixa de 10,08%.

Erramos

Na edição de terça-feira (17) nossa equipe errou ao colocar a foto do economista Sérgio Rial no lugar do empresário Carlos Alberto Sucupira na matéria principal de economia. Foi o acionista e não o ex-CEO da Americanas que contou os bastidores da crise na varejista.

ExpoRio Turismo mostra importância do setor

Evento terá shows e atrações as 12 regiões turísticas do estado

Por Guilherme Cosenza

Começa hoje (19) a ExpoRio Turismo. Em sua segunda edição o evento promete reunir os maiores players do setor durante quatro dias dentro do espaço de entretenimento Lagoon, localizado no coração da Lagoa Rodrigo de Freitas, zona sul da capital fluminense. Ela é gratuita e aberta ao público e os visitantes participarão de uma série de atividades, como experiências sensoriais, atrações musicais, palestras e eventos nos segmentos de Cultura, Gastronomia, Entretenimento e Negócios. Além disso, a ExpoRio Turismo abrigará exposições de artesanato, área de convivência, espaços para crianças e de gastronomia. Tudo com o intuito de elevar a maior fonte de economia do estado.

O evento também será palco de manifestações culturais de diversas cidades das 12 regiões turísticas, além de shows com grandes nomes da música brasileira, como: Diogo Nogueira, Thiago Martins, Toni Garrido e Monobloco. A exposição tem como foco marcar a ampliação da oferta turística fluminense e a integração de ações



Evento terá shows e atrações regionais, com o intuito de promover o estado do Rio

entre os setores público e privado.

A ExpoRio Turismo é realizada pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da Companhia Estadual de Turismo do Rio de Janeiro (Turis-Rio), com apoio da Fecomércio RJ. Ponto importante dessa segunda edição, sem sombra de dúvidas, está na realização das palestras que destacam os prin-

cipais pontos e protagonistas do turismo fluminense.

Convidados de peso do setor são esperados. Com isso, nomes como Karolynne Duarte, das Empreendedores do Guiadas Urbanas, Célia Domingues — Presidente da Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil (AMEBRÁS), a musicista e empresária Cristina Braga,

Gutinho Bernardes, Prefeito de Areal, Filipe Carvalho, Proprietário da Cervejaria Colonus, Paulo Roberto dos Santos, Proprietário da Fazenda Florença, Rodrigo Du Vale, Proprietário da Du'Vale Queijos e organizador da Rota do Queijo, marcarão presença e falaram sobre os seus conhecimentos e a importância do estado dentro do setor turístico brasileiro.

Pix no lugar do cartão de crédito

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quarta-feira (18) que as inovações do Pix vão permitir que o instrumento exerça funções que, hoje, são do cartão de crédito. Em evento de premiação da Band, o chefe do BC mencionou algumas atualizações pelas quais a tecnologia vai passar. "Temos novas adições ao Pix. Olhamos para uma parte internacional, para a parte dos pagamentos

programáveis. Ele vai tomando uma função que, hoje, é do cartão de crédito, que é você poder fazer um fluxo de pagamentos ao longo do tempo", disse.

A declaração de Campos Neto vem num momento em que o BC conduz discussões para limitar as altas taxas de juros do rotativo do cartão de crédito, atualmente em 445,7% ao ano. O Pix já oferece a opção de agendamento de acordo com o dia escolhido pelo pagador.

Ainda não é possível, porém, escolher o horário para a transação ela ocorre no início do dia escolhido.

O plano do BC é adicionar a função débito automático no Pix em 2024, da mesma forma como os bancos permitem pagamentos programáveis de contas recorrentes. "O Pix é um pedaço de um plano muito maior, que inclui uma competição, uma digitalização e uma tokenização maior", disse o pre-

sidente do BC.

Campos Neto destacou o Open Finance, que permite a portabilidade de produtos financeiros em tempo real, e o Drex, moeda digital do BC, como os próximos passos da agenda da instituição. "A moeda digital também vai ajudar muito a negociação. Ela vai remover o custo transacional de contratos, registros, e vai interagir com o Pix em algum momento."

Golpistas usam o programa Voa Brasil

Golpistas estão usando o nome do programa Voa Brasil, que o governo federal ainda nem lançou, para roubar dados e dinheiro de vítimas. O esquema usa o nome do programa que terá venda de passagens aéreas por até R\$ 200 e direciona as vítimas a sites fraudulentos, cujos links são divulgados em vídeos e anúncios em redes sociais e patrocinados em mecanismos de busca na internet.

No golpe, os criminosos enganam o consumidor anunciando que o programa já começou. Ao clicar no site, a vítima é levada a um chat para fazer um cadastro, fornecendo dados pessoais. O portal informa a vítima que seu CPF "cumpre os requisitos para aderir ao Voa Brasil".

"Os contemplados do programa vão ter direito a quatro passagens áreas por ano pagan-



Novo golpe do Voa Brasil rouba dinheiro de vítimas

do apenas R\$ 200, com ida e volta. Lembrando que você só precisará renovar a adesão ao programa de cinco em cinco anos", diz o site falso. Os critérios do programa ainda não estão definidos pelo governo

federal. Ao seguir adiante, a vítima é convidada a gerar um "guia de pagamento".

O pagamento deve ser realizado em até 30 minutos. O site ainda informa que o não pagamento da taxa irá cancelar a sua solicitação e sua vaga será liberada para outro "cidadão brasileiro". As taxas seriam referentes a "impostos, fiscalização da aviação civil e taxa de contribuição ao turismo brasileiro sustentável". A vítima é direcionada a outro portal que traz o nome do Voa Brasil em destaque, além da frase "uma iniciativa federal em parceria (sic) ao turismo".

Neste site, o cidadão paga um valor adiantado, via Pix ou cartão de crédito, para supostamente se cadastrar. A reportagem buscou pelos termos "Voa Brasil", "cadastro" e "app download", e encontrou sites fraudulentos ainda no ar e aplicativos falsos disponíveis para download na Google Play Store. Um dos portais falsos simula uma reportagem no site da CNN Brasil, com identidade visual do veículo. A falsa notícia criada pelos golpistas leva o leitor a links do chat e da suposta "compra" de passagens no programa.

Pré-sal da Petrobras tem recorde no gás

O processamento de gás natural em Caraguatatuba (UTG-CA) e Cabiúnas (UTGCAB) foi 28,96 milhões m³/d de gás em setembro desse ano. As unidades, que são controladas pela Petrobras, bateram o recorde do pré-sal da Bacia de Santos. A marca anterior mais alta havia sido de 27,27 milhões m³/d em março de 2022.

O destaque foi o desempenho na unidade UTGCA, que teve volume médio de processamento diário de 9,8 milhões de m³, com utilização recorde do duto que

liga os campos da região do pré-sal com a plataforma de Mexilhão. O valor se aproximou da capacidade máxima do duto de escoamento entre a região do pré-sal e a Rota 1. Segundo a Petrobras, 77% do gás natural recebido nessas duas unidades tem origem no pré-sal. Ambas recebem produtos dos campos de produção em mar, pré-sal e pós-sal. Eles chegam por rotas de escoamento, ou seja, tubulações que ligam os campos de produção em mar até as unidades em terra.

IBGE: Vendas no comércio recuam 0,2%

As vendas no comércio brasileiro recuaram 0,2% em agosto na comparação com julho. O dado faz parte da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quarta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por ser bem próximo de zero, o resultado é considerado estável. Dos oito meses apurados este ano, foram quatro de estabilidade e três de volatidade baixa, explica Cristiano Santos, o gerente da pesquisa. "A leitura

para agosto é estabilidade, após um alta de baixa amplitude (0,7%) em julho", aponta.

(0,7%) em julho", aponta.

Em relação a agosto de 2022, o volume de vendas cresce 2,3%. No acumulado de 12 meses, a alta é de 1,7%. Metade dos oito setores pesquisados teve números negativos: outros artigos de uso pessoal e doméstico (-4,8%), livros, jornais, revistas e papelaria (-3,2%), móveis e eletrodomésticos (-2,2%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,4%).

CORREIO ESPORTIVO

LESIONADO

A cena de Neymar Jr. deixando o Estádio Centenário sem conseguir pisar no chão deixou os torcedores preocupados. Agora, a CBF confirmou a notícia que ninguém queria dar: Neymar rompeu os ligamentos cruzado anterior e do



Neymar rompeu os ligamentos

menisco do joelho esquerdo no jogo contra o Uruguai. A lesão é considerada grave, requer cirurgia e o prazo de recuperação costuma ser de, no mínimo, seis meses. Assim, o camisa 10 do Brasil só voltará a jogar em 2024.

O craque mais subestimado do país

Falecido em 8 de janeiro de 2023, vítima de um câncer. Roberto Dinamite. ídolo do Vasco da Gama, é constantemente esnobado nas listas dos maiores craques do Brasil. Porém. segundo levantamento do DataFut, Dinamite é o

Meta batida

No início do Brasileirão, o Botafogo, que tinha 40 mil sócios, estabeleceu a meta de chegar a 62 mil sócios no ano como homenagem ao lendário time de 1962. Essa meta foi batida na terça (17).

Brasil todo

Segundo a Absolut Sport, agência de turismo licenciada pela Conmebol, torcedores de todos os estados do Brasil compraram pacotes para ver o Fluminense na finalíssima da Libertadores no dia 4/11.

VERSÃO DE ISRAEL

quarta-feira (18) um

áudio em que su-

postos integrantes

do grupo terrorista

Hamas conversam

sobre a explosão que matou centenas

de pessoas em um

hospital da Faixa de

Gaza. Na gravação, um

O número de mortos no

ataque ao hospital al-Ahli

Arab, na Cidade de Gaza,

pode ser até a metade

dos 500 divulgados na

terça, segundo o Ministé-

rio da Saúde local. No fim

da noite, o órgão corrigiu

a quantidade de óbitos

Carona I

O governo brasileiro pode

ajudar a repatriar cida-

dãos de países da Amé-

rica do Sul que estão em

Israel. O ministro de Re-

lações Exteriores, Mauro

Vieira, disse que há 15 es-

trangeiros interessados

em pegar carona.

governo de Israel divulgou nesta jogador que mais participou de gols na história do Campeonato Brasileiro, com impressionantes 243 participações diretas, sendo 190 gols e 53 assistências. Além disso, é o atleta com mais Hat-Tricks do torneio. Subestimado.

Estilo NBA

De volta ao NBB, o basquete do R10 Score Vasco da Gama vai inaugurar um setor de cadeiras coladinhas à quadra do Ginásio de São Januário, seguindo o padrão das arenas multiuso da NBA.

Ajuda da CBF

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, está na Conmebol para discutir com a entidade sobre o protesto do Flamengo para usar o Maracanã contra o Bragantino antes da final da Libertadores.

CORREIO NO MUNDO

Acusações sobre ataque

homem sugere que o artefato foi disparado pela facção

Jihad Islâmico. O material foi divulgado pelo Consula-

do-Geral de Israel, que não informou como o diálogo foi

Palestina corrige número de mortos

captado nem forneceu outros detalhes.

Resistência ao EA Sports FC

Nova edição do antigo videogame "FIFA" é o menos buscado

Por Pedro Sobreiro

O fim da histórica parceria entra a FIFA e a Eletronic Arts aparentemente fez sua primeira vítima. Segundo levantamento do site Torcedores.com, o EA Sports FC 24, cuja franquia era anteriormente chamada de 'FIFA', lançado no último dia 29, despertou o menor número de buscas da franquia nos últimos oito anos.

A pesquisa comparou os meses de lançamento das edições. Por conta da mudança nos nomes, o levantamento considerou também as buscas pelo nome "FIFA 24", o que não afetou muito o número de procura pelo videogame na internet, rendendo "apenas" 3,8 milhões de procura pelo game no Google no mês de seu lançamento.

Em nível de comparação, a edição mais procurada do jogo foi a de 2019, com mais de 12



Entre as últimas oito, nenhuma edição foi menos buscada que EA Sports FC 24, o 'FIFA' 24

milhões de buscas. Na edição daquele ano, a capa do videogame contava com o astro Cristiano Ronaldo, que acabava de chocar o mundo ao trocar o Real Madrid, da Espanha, pela Juventus, da Itália.

O EA Sports FC 24 traz o norueguês Erling Haaland, craque do Manchester City, que foi campeão de tudo na última temporada, mas não conta com o mesmo nível de idolatria de um Messi ou Cistiano Ronaldo, por exemplo.

Na internet, players do jogo apontam que a nova edição não traz muitas inovações nos gráficos nem na jogabilidade, o que pode ter contribuído para essa

baixa busca.

Porém, as vendas seguem em alta. Na plataforma Steam, que hospeda a versão para computador, o game ocupa os primeiros lugares desde que ficou à disposição. Na versão para os consoles, o jogo também segue como um dos mais vendidos ao redor do mundo.

O Pan-Americano 2023 já começou!

A 19ª edição dos Jogos Pan-Americanos está prestes a começar. Santiago, capital do Chile, sediará o evento.

A cerimônia de abertura do Pan 2023 está marcada para a próxima sexta-feira (20), às 20h30 (de Brasília). No entanto, as competições começaram

O primeiro evento esportivo do Pan 2023 aconteceu na quarta-feira (18). O Chile, país anfitrião, enfrentou o México em partida válida pelo Grupo A do torneio de beisebol. Para o azar dos donos da casa, os Mexicanos atropelaram o Chile com um sonoro 16 a 0.

O Brasil também entrará em ação no beisebol antes da cerimônia de abertura. A seleção terá pela frente a Venezuela nesta quinta-feira (19), às 15h.

A quinta-feira também terá atletas brasileiros no boxe. As lutas começam às 11h, com o paulista Luiz Gabriel Oliveira em ação na primeira categoria em disputa (até 57kg).

Durante a cerimônia de abertura, a delegação brasileira será representada pelo nadador Fernando Scheffer e pela tenista sensação Luisa Stefani. A dupla foi escolhida para ser porta-bandeira do Brasil, uma honraria muito grande. Esse prestígio se dá porque os dois atletas foram medalhistas na Olimpíada de Tokyo 2020.

Os Jogos Pan-Americanos de Santiago vão até 05 de novembro. O evento terá 58 modalidades esportivas.

ONDE ASSISTIR AO PAN-2023?

O Pan de Santiago terá transmissão da CazéTV, no YouTube, e do site do Canal Olímpico do Brasil. As duas plataformas de streaming estão disponíveis ao público sem cobrança de taxa.

Os Jogos não vão passar na TV aberta ou fechada. A Record TV, detentora dos direitos de transmissão das últimas três edições, rompeu contrato durante a pandemia.

INTERNACIONAL

EUA vetam texto brasileiro

Resolução do Brasil sobre o conflito teve 12 votos favoráveis

O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou ontem uma resolução proposta pelo Brasil, na qualidade de presidente do órgão, sobre o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Houve 12 votos favoráveis, mas os EUA, que historicamente blindam Israel no conselho, vetaram a resolução.

A Rússia, que havia apresentado sua própria resolução e tentado fazer duas emendas ao texto brasileiro — que propunha que uma pausa humanitária fosse estabelecida em Gaza para socorrer milhares de civis — se absteve, assim como o Reino Unido.

A embaixadora americana na ONU, Linda Thomas--Greenfield, justificou seu voto contrário à resolução pela ausência de uma afirmação do direito de Israel de se defender. "Não poderíamos apoiar essa resolução", afirmou ela, dizendo ainda que o país está fazendo



EUA disseram que fazem diplomacia no campo ao justificar veto

"diplomacia em campo", citando a viagem do presidente Joe Biden a Israel nesta quarta.

"Nós estamos em campo fazendo o trabalho duro da diplomacia", afirmou. "Nós acreditamos que precisamos deixar essa diplomacia se desenrolar."

Diante da crescente pressão sobre o conselho para que reaja à escalada da violência, e do apoio majoritário ao texto brasileiro, o custo político do veto recai sobre os EUA. A posição de Washington não foi uma surpresa, diante do apoio contínuo do país a Israel no conselho, e os americanos vinham pressionando pelo adiamento da análise da resolução -que inicialmente deveria ter sido votada na segunda- justamente para

Putin ameaça atacar

porta-aviões dos EUA

não ter que se expor e vetar.

Os EUA agora terão dez dias úteis para justificar seu veto diante da Assembleia-Geral das Nações Unidas, onde poderão ser questionados pelos outros países -inclusive pela representação palestina.

> Por: Fernanda Perrin (Folhapress)

Israel atende Biden e libera ajuda em Gaza

Israel anunciou ontem que autorizará o envio de "comida, água e medicamentos" do Egito para a Faixa de Gaza após pedido do presidente dos EUA, Joe Biden, que desembarcou em Tel Aviv durante a manhã. O território palestino, onde vivem mais de 2 milhões de pessoas, está totalmente bloqueado por

Israel desde o dia 7 de outubro. "À luz do pedido do presidente Biden, Israel não impedirá a assistência humanitária via Egito, desde que seja apenas de alimentos, água e medicamentos para a população civil localizada no sul da Faixa de Gaza", afirmou o gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu.

Outra condição para a autorização é que os mantimentos não sejam entregues ao Hamas, que domina Gaza. O envio de ajuda humanitária por Israel, por sua vez, seguirá interditado até que o grupo terrorista liberte os reféns capturados no ataque, afirmou Tel Aviv.

Vladimir Putin ameaçou os dois grupos de porta-aviões enviados pelos Estados Unidos para apoiar Israel contra o Hamas e tentar dissuadir o Irã, aliado de Moscou, de se envolver na guerra. Ele determinou o início de patrulhas de caças armados com mísseis hipersônicos capazes de alvejar navios

Em uma declaração em Pequim, o presidente comentou o envio dos grupos, um deles já na região, e disse: "Isso não é

perto da zona de conflito.

uma ameaça... Baseadas nas minhas instruções, as Forças Aeroespaciais Russas irão começar patrulhas de forma permanente na zona de espaço aéreo neutro sobre o mar Negro, e os MiG-31 estarão armados com sistemas Kinjal". "Eu enfatizo que isso não é

uma ameaça, mas vamos exercer controle visual, controle com armas sobre o que está acontecendo no mar Mediterrâneo", afirmou o russo. Por: Igor Gielow (Folhapress)

Mais ameaças

O Hizbullah, grupo libanês bancado pelo Irã, fez ameaças diretas aos EUA por terem posicionado porta-aviões junto no leste do Mediterrâneo para sinalizar apoio à guerra de Israel contra o grupo palestino Hamas.

Carona II

para 471. Contribuindo

para a incerteza em re-

lação às cifras, ontem, o

diretor-geral do hospital

Al-Shifa, que fica na mes-

ma cidade e recebeu os

feridos após o ataque, afir-

mou que o número esta-

ria na casa de 250 mortos.

De acordo com o chanceler, há bolivianos, paraguaios, argentinos e uruguaios na lista de espera. Até esta quarta-feira, a operação já trouxe 916 pessoas e 24 animais domésticos de volta do Oriente Médio.

Mais terrorismo

Um britânico e uma sul--africana, em lua de mel, e um guia ugandense foram mortos na terça-feira (17), em Uganda. A Polícia local indica que o ataque foi realizado por grupo terrorista ligado ao Estado Islâmico.

ALMOÇO-DEBATE

LIDE



CLÁUDIO CASTRO

GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO

06 DE NOVEMBRO SEGUNDA-FEIRA, ÀS 12h00

HOTEL PALÁCIO TANGARÁ - SP

"CRESCIMENTO
ECONÔMICO E
PERSPECTIVAS PARA
O RIO E O BRASIL"

Confirme sua presença:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

ENCONTRO EXCLUSIVO
PARA MEMBROS DO LIDE

MÍDIA PARTNERS

Correio da Manhã







